



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA VIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 14 DE JULHO DE 1998.

Aos quatorze dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e oito, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, número cinquenta e cinco terceiro andar, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilmar Peruzzo, Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Gilmar Peruzzo, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 084/98, estende os efeitos previstos na lei 1168/75 e sua alteração às empresas que se instalarem fora da área industrial de Nova Prata com mais de cem empregados; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 104/98, altera redação do artigo 86 da lei 2154/90 com redação da lei 2176/90; Ratifica termos das leis municipais nºs 2154/90 e 2176/90; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 106/98 autoriza o Executivo firmar convênio com a Associação Beneficiente e Educacional de Nova prata - ABEN; Autoriza repasse de subvenção a ABEN referente ao COMUDICA; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 107/98 autoriza doação de terreno e prédio de alvenaria á CRT; Revoga lei 3667/96; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 111/98 autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente por transferência; Dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 112/98 autoriza o Poder Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente em virtude de despesas com tratamento médico; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 113/98 autoriza anistia de multa para o município de Nova prata nas dividas existentes nos anos de 1995, 1996 e 1997 junto ao IPRAM. 2 - Projeto de lei nº 114/98 autoriza concessão de auxílio para transporte escolar de estudantes; Revoga lei nº 3778/98; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 115/98, autoriza o Poder Executivo firmar convênio com a Associação Casa da Cultura; Autoriza o Poder Executivo repassar subvenção a Associação Casa da Cultura; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 14.07.98)

Devolvido ao Executivo, o projeto de lei nº 085/98 que autoriza doar terrenos para empresas que se instalarem fora da Área Industrial de Nova Prata com até cem empregados; Dá outras providências. **Expediente do Poder Legislativo:** Aprovada por unanimidade de votos, proposta de emenda constitucional a ser encaminhada ao Presidente da Assembléia Legislativa do Estado. Baixada para as Comissões, proposta de revisão e ampliação do Plano Diretor da Cidade. Aprovada proposição apresentada pelo Vereador Edson Figueredo Lima que solicitou ao Executivo que tome providências quanto a proibição de qualquer tipo de atividade efetiva ou potencialmente poluidora da água da bacia do arroio Retiro e da bacia de contribuição de acumulação da água da CORSAN. Aprovado por todos os Vereadores também, pedido de informações formulado pelo Vereador Valdomiro Cortellini que solicitou ao Executivo que seja enviado à Câmara de Vereadores, relação dos contribuintes inadimplentes de ISSQN, alvarás e IPTU. Baixados para estudo das Comissões os projetos de leis nºs 02 e 03/98 que fixam os subsídios do Prefeito, Vice-Prefeito, Secretários Municipais e Vereadores. Baixado para as Comissões Técnicas Permanentes, o projeto de lei complementar nº 001/98 que dispõe sobre a reserva de cargos e empregos públicos para pessoas portadoras de deficiência e dá outras providências. Aprovada correspondência dos Vereadores que solicita ao Presidente da Câmara que convoque o Sr. Secretário da Saúde, Secretário de Finanças, Secretário da Administração e Presidente do Hospital São João Batista a fim de esplanar esclarecimentos sobre o andamento de aplicações de verbas junto ao Hospital São João Batista.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, colegas Vereadores, platéia aqui presente. Eu quero desejar ao Sindicato dos funcionários dos bancos que tenham sucesso com a empreitada deles. Eu acho que a participação não só vossa, mas de todo o povo do Estado do Rio Grande do Sul está ao lado de vocês. É redículo o que se ouviu quando estava sendo privatizado o banco meridional que pediram ao Ministro da área econômica porque estavam vendendo uma empresa que estava saneada e estava dando lucros. Eles tem que vender quando está dando lucro porque quando dá prejuízo ninguém quer.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 14.07.98)

Eu acho lamentável uma explicação do governo nacional zelar algo assim para o povo brasileiro. Quero falar sobre a convocação que foi feita ao Secretário da Saúde, Presidente do Conselho Municipal da Saúde, do Secretário da Administração, do Secretário de Finanças e do Presidente do Hospital São João Batista, em virtude da entrada de dois projetos que vieram a esta Casa. Eu ouvi discussões que se dizia aqui e se disse coisas que não devia ser dito, pois não havia conhecimento no que estava nos convênios e que se dizia algo que parece até que estava sob suspeita o dinheiro. Embora tenha dito aqui que o dinheiro que veio do governo estava depositado no Banco do Brasil e que era dinheiro que estava vinculado a contas da Prefeitura Municipal. Então eu tenho a dizer que a primeira verba desse dinheiro, foi cem mil reais que veio no ano de 1995 e que desse dinheiro ainda estão no abnco vinte e oito mil reais. Quer dizer que não foi gasto os cem mil reais da primeira verba ainda. Estão disponíveis nesta conta ainda vinte e oito mil seissentos e onze reais. A outra verba foi recebida no dia 09 de julho de 1998. Há poucos dias foi o cheque que o Governador entregou na praça um valor de trezentos e vinte e sete mil reais e que está depositado no Banco do Brasil que hoje com aplicação já está em trezentos e trinta e três mil reais e a verba maior realmente é de 1º de julho de 1997. Trezentos e cinquenta mil reais depositados na conta da Prefeitura que hoje tem quatrocentos e trinta e cinco mil reais que são gastos para as obras do hospital. Esse dinheiro então está aplicado em contas da Prefeitura no banco do Brasil. Aqui estão os depósitos e os extratos por isso que essa convocação é de sua importância para mim que os Vereadores diziam aqui que a Prefeitura pedia explicações. Terão a oportunidade de se inteirar e dar as explicações. Outro assunto que eu quero falar é sobre o projeto que foi retirado que doaria terrenos a empresas com menos de cem funcionários fora da Área Industrial. Sabemos nós que ao lado do Posto do Alceu é onde esses terrenos que estão sendo dados a CONGRESUL que instalará ai uma usina de concreto e não sei se no futuro não vai por ai uma usina de asfalto, pois trabalha nesse ramo. Não sou contra o progresso da cidade, mas eu acho que essas obras tem os seus prós e seus contras. Eu vejo por exemplo os camioneiros reclamando: Nós vamos puchar areia para quem? O pessoal do britador vão vender a brita para quem? As pessoas que vendem cimento vão vender cimento para quem? Em retorno de ICM que vão trazer para Nova Prata, tudo bem, mas também eu acho que vai ter perda para Nova Prata. Além do mais a mão-de-obra de biscateiro também acho que vai terminar.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 14.07.98)

O aspecto mais relevante disso, trabalhar com cimento que a composição é soda e cinza em bastante quantidade situado num arroiozinho que está logo atrás que vai cair dentro do rio retiro do qual nós nos servimos da água que é o produto excencial da nossa vida. Outro dia na Prefeitura cheguei a pedir como é que iam liberar uma indústria que para mim é poluente, nas margens do rio retiro. A resposta foi que se a FEPAM aprova a Prefeitura não tem o que fazer. Eu liguei para a FEPAM e me disseram que não é bem assim o negócio. A Prefeitura faz um projeto, manda para a FEPAM e a prefeitura vai aprovar porque eles não tem condições de analisar os milhares e milhares de projetos que chegam lá e verificar um por um. Então eles estão na confiança da Prefeitura. Aí foi o que me disseram. Nós podemos tomar providências a partir de uma denúncia como esta que você está fazendo. Por isso que aqui se lutou, vamos preservar o arroio das polacas. Eu acho que mais importante é preservar a água que nós tomamos. Lá está sendo ampliada a barragem será que vamos poluir a barragem aumentada? Se cair fora da barragem certamente logo após ela entrará na barragem que serve Veranópolis. Portanto, eu acho que nós devemos estar atentos a esse problema, não vamos deixar depois da obra pronta e instalada que vamos reclamar.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, colegas Vereadores, distinta platéia que nos acompanham nesta noite, em especial aos membros do Sindicato dos Trabalhadores dos Bancos especialmente o BANRISUL. Num primeiro momento, nós queremos dizer que conversando com algumas pessoas e também observando a nossa cidade, em diversos locais as bocas de boeiros estão com problemas, estão tapadas, entupidas algumas são pequenas. E essas pessoas nos pediram para que fizessemos esse alerta a esta Casa para aproveitar esse tempo bom nesse período do ano para o poder público municipal então fazer essa limpeza e ver da possibilidade de deixar em perfeitas condições essas bocas de lobos para que quando vierem as enchurradas aí então as ruas, as calçadas e muitas vezes há casas onde um morador me dizia que em função da boca de lobo estar entupida a água entra no seu terreno e conseqüentemente alaga o porão da sua casa. Então nós gostaríamos que esta sugestão fosse encaminhada ao Poder Executivo Municipal para que tomasse essas providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 14.07.98)

Nós queremos dizer também que no momento em que aprovamos a doação do terreno para a antiga CRT, hoje nem sei qual é o nome dessa empresa, bem como o prédio de alvenaria que custou em torno de vinte mil reais, foi com o dinheiro dos cofres públicos municipais. Nós parabenizamos a entidade, a associação, a comunidade do Retiro por ter se organizado, por ter conquistado esse apoio do poder público municipal que é de fundamental importância para todas as comunidades do nosso município e ao mesmo tempo pedimos para que o Executivo Municipal então estudasse a possibilidade de também viabilizar esse serviço para as demais comunidades que hoje não estão sendo atendidas com esse serviço de telefonia. Se para uma comunidade do tamanho do Retiro é importante que o município doe terreno e mais o prédio, para outras comunidades é de fundamental importância que se doe apenas uma central, uma linha e alguns ramais sendo que também há comunidades que possuem mesa no entanto possuem apenas uma linha para atender em torno de 70 ramais o que é uma dificuldade para conseguir linha a essas comunidades. Seria interessante também que fosse ampliado o número de linhas de algumas comunidades como é o caso do Povoado Colla, do Gramado e também a preservação e conservação em bom estado de uso das mesas dessas comunidades hoje existentes. Por fim, nós gostaríamos de deixar registrado mais uma vez nesta Casa a importância desse ato da Câmara Municipal de Nova Prata de ter aprovado esta proposta de emenda constitucional. Para alguns possa parecer uma simples atitude formal, no entanto com este encaminhamento nós damos, nós estamos dizendo ao Sr. Antonio Britto que Nova Prata não quer que o BANRISUL tenha o mesmo caminho que a CEEE, a CRT, Caixa Econômica Estadual e outras tantas empresas que este governo em pouco tempo se desfez. E o colega Enio falava se algumas estatais dão prejuízo, devem ser vendidas. Eu lembro do caso do banco econômico que é um banco privado que estava sucateado. No entanto, foram depositados milhões de reais nos cofres públicos para deixa-lo bem e depois então foi vendido. Há sem sombra de dúvida colega Enio, interesses muito grandes por trás de todo esse projeto que está nos atropelando. E ficou claro neste exemplo de que o banco privado que estava sucateado foi colocado dinheiro público para dar sustentabilidade em contra partida os bancos públicos que às vezes por negligência desses mesmos governos deixam que eles sejam sucateados para depois ser mais fácil para vender. E nós temos a certeza que ninguém compra uma empresa se esta dará prejuízo. Por isso que essas empresas estatais estão sendo leiloadas e com uma procura inclusive de empresas estatais de outros Países. Eram essas as considerações que nós queríamos fazer nesta noite. Agradecemos a atenção de todos. Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 14.07.98)

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL:

Senhor Presidente, colegas Vereadores e a platéia aqui presente. Eu quero me referir como o Beto falou sobre o banco Econômico que o governo investiu ou para tapar um rombo, bilhões, ele também investiu no Banespa, investiu na Banerj bilhões de reais para depois vender porque ninguém compraria instituições falidas e a única coisa que não aconteceu e que deveria ter acontecido era colocar na cadeia aqueles que roubaram principalmente o Econômico do Banco Nacional. Não havia outra maneira a não ser tanto para o banco privado tanto quanto para o banco estatal sanear ele para depois vender ou dar continuidade porque caso contrário quem seria prejudicado seriam sempre os clientes. Infelizmente quem roubou não foi para a cadeia e nós acabamos pagando. Eu queria chamar a atenção dos colegas para que fossem na garagem da Prefeitura para ver a fragilidade dos abrigos de ônibus que vão estar disponíveis não sei se já começaram colocar. Eu estive olhando e vi que a empresa que ganhou claro pelo menor preço, está entregando um material de péssima qualidade. Paradas de ônibus essas que nós em outras Administrações já implantaram aqui em Nova Prata aqueles abrigos e não deram certo mesmo os de fibras. Agora tem uns cobertos de zinco com laterais grampeados com esses grampos que grampeiam latas de automóveis e os bancos até de madeira não vou discutir, mas são frágeis, muito frágeis que muito provavelmente durem um ano ou no máximo dois anos. Então é um desperdício de dinheiro público pela falta eu não vou dizer competência porque é uma palavra que atinge às pessoas muito diretamente, mas sim uma falta de observância. Eu viajo bastante e vejo que todos os outros municípios estão fazendo abrigos de ônibus de tijolos ou de material que dure pelo menos 10 anos ou mais. Nós aqui entramos no mesmo erro dos abrigos de fibra e agora esses que estão sendo apresentados são piores ainda. Então fica difícil assim. Eu chamo também a atenção ao Secretário de Obras e fica difícil a gente sendo Vereador transitar nas ruas. O próprio Gilmar que é do nosso bairro deve estar sabendo daquele buraco que tem na rua Tancredo Neves onde dividiu a rua em dois. Um perigo porque tem um mini mercado ali e ele está praticamente na frente do mercado. Tem sempre automóveis aí. Eu sábado tive que passar pela esquerda para não dar na trazeira de um veículo estacionado. Eu falei com o Secretário ontem e ele teria me dito que nomenclaneamente não poderia ir lá remendar aquele buraco porque estaria atuando em outra área.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão ordinária em 14.07.98)

Esse buraco nem está sinalizado. É um buraco quer não tem um maior dentro da cidade e me disse mais: Que o Secretário havia passado lá e havia constatado o buraco. Então a gente lamenta ter que estar sempre criticando e falando coisas, problemas e não soluções. Nós tivemos também no fim de semana, na inauguração de um salão de baile aqui na entrada da cidade no setor sul perto do Posto do Alceu. Esse cidadão teria pedido brita para espalhar no pátio em virtude de que se chovesse criaria barro porque tinha bastante terra e não sei se foi negado ou não fizeram conta e ele teve que mandar vir brita do Paraí. No momento que a gente fica aqui e vem um projeto para esta Casa pedindo para que se pague aluguel a uma empresa ou uma micro empresa que veio ai de Vila Flores montar um atelher de costura para calçados porque não se dá dois ou três cargas de britas a quem tem necessidade. Esse cidadão faz programas na Rádio Coroados Prá Talian que é o Marostica. É de se lamentar também isso e não é por ai o caminho. Essa semana fiquei sabendo sobre uma licitação do hospital. Eu não vi essa licitação aparecer em jornal nenhum, nem nas rádios, também não ouvi e fiquei sabendo de outras pessoas que tinha essa licitação. Eu também sou desse ramo e fui lá pegar os papéis, me habilitei para concorrer. Se não fosse através de terceiros eu não ficava sabendo e outras pessoas também aqui de Nova Prata, conversando também, não saberiam que tinha esses editais dentro da Prefeitura. Então eu acho que está faltando comunicação por parte da Secretaria de Obras, do pessoal que faz as licitações também. Para terminar, eu perderia á Mesa que mandasse condolências em virtude de muitos falecimentos que teve durante a semana á família de Vera Lancini que era moradora do bairro São Peregrino que veio falecer muito jovem por problemas de coração em Caxias do Sul após dias de muito sofrimento. Também aos familiares de Agenor Aristides Fabris Ex-Vice-Prefeito Municipal de Nova Prata, um grande contador. Se não foi um dos primeiros aqui no nosso município. Tivemos também o falecimento de Angela Pelegrini Paludo que eu peço á Mesa que envie condolências que era a Matriarca da empresa VIPAL e por último do José Pio Chaves também exerceu a Secretaria Municipal de Turismo e Desporto do nosso município. A todos os familiares a gente deixa condolências e que seja enviado correspondência em nome da Câmara de Vereadores. Muito boa noite.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão ordinária em 14.07.98)

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, pessoas que nos honram com a sua presença em especial aos componetes do glorioso Banco do Estado do Rio Grande do Sul. Nós temos aqui uma missão em nome do nosso partido a cumprir como Líder de Bancada que é registrar neste momento um acontecimento para nós doloroso que é o passamento do ente querido da nossa família e pessoa importante dessa comunidade, Ex-Vereador e Ex-Vice-Prefeito Agenor Fabris. A nossa intenção era de nos apresentarmos aqui com alguma coisa que registrasse a passagem dele por esta terra da forma digna como ele fêz na devida altura de seus méritos. Por isso nós precisávamos ter recorrido inclusive a um curriculum vitae um histórico da sua existência. Podemos dizer alguma coisa para que permaneça no anais agora nesse momento e prometemos voltar para que possamos mesmo que não a altura de seus méritos fazermos um registro que realmente assinale a passagem de Agenor Fabris por uma comunidade que ele tanto amou. Uma das pessoas que mais demonstrou sentimento de bairrismo por essa nossa terra praticamente uma existência toda ela passada aqui. Um dos primeiros universitários formado pela Universidade do Rio Grande do Sul também de Nova Prata. Trouxe o seu conhecimento e usou para a sua família e para a sua comunidade permanentemente. E quando eu dei início a uma pesquisa maior sobre o passado dele embora a maioria dos acontecimentos meu caro Presidente, meus caros Vereadores, a maioria dos acontecimentos a sua postura e as suas atividades fossem realmente do meu conhecimento, assim mesmo a gente continua descobrindo coisas. Tal era a forma de procedimento humilde que tinha o nosso caro Agenor. O Agenor foi Vereador Vice-Presidente desta Casa, mas exerceu a Presidência por um período bastante grande pode ser considerado Presidente também. Foi nosso Vice-Prefeito tendo exercido o cargo de Prefeito. Foi por várias vezes, com honradez, honestidade e dignidade que foi a característica permanente da sua própria existência. É por isso que eu hoje vou resumir nessas poucas palavras essa nossa manifestação que faço em nome da Bancada do meu partido. Partido a que ele pertenceu até o último momento e cujas origens sempre defendeu e permaneceu historicamente ligado e foi um inclusive dos fundadores iniciadores do Partido Social Democrático aqui em Nova Prata.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09. (sessão ordinária em 14.07.98)

Nós vamos retornar para podermos meu caro Presidente Srs. Vereadores, registrar aqui a altura dos seus méritos e da sua dignidade da sua altivez, seu desempenho com mais detalhes, a passagem por nós da existência do nosso Agenor. Nós queremos aqui aproveitar o momento para entrarmos num assunto que hoje nós tivemos a oportunidade em companhia do companheiro Edson Figueredo, darmos andamento até por insistência do Sr. Presidente que era um assunto já aprovado por esta Câmara de Vereadores no sentido de que nós dotássemos a nossa comunidade através do Corpo de Bombeiros de uma ambulância. Nós já temos aquela proposta vinda da entidade fornecedora e hoje infelizmente não tivemos a sorte de sermos acompanhados do Sr. Presidente porque teve outro compromisso, mas procuramos desempenhar nós mesmos o companheiro Edson e eu a nossa missão, a convite da Rádio Prata que forneceu veículo para que nós nos deslocássemos gratuitamente. Eu vou pedir ao colega Edson que faça o relato da viagem. Antes de abandonar a Tribuna, eu quero apenas dizer aos Srs. Vereadores que nós contamos com a contribuição de cada um porque foi aprovado aqui em tese. Agora nós queremos a aprovação da verba de cada um. Nós precisamos e planejamos e temos certeza que vamos contar com o ordenado mensal de cada Vereador para darmos entrada a esta caminhada que resultará certamente um sucesso, porque nós vamos trazer para cá alguma coisa importante e necessária, absolutamente necessária para a nossa comunidade. Aguardo que o companheiro Edson que faça um relato da nossa viagem. Ele que nos acompanhou e certamente ele tem todas as condições para fazer. Muito obrigado.

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - VICE-LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, demais colegas Vereadores, a platéia aqui presente, o pessoal que faz parte do Sindicato dos Empregados dos Estabelecimentos Bancários de Nova Prata, o João Carlos Bidese, o Vitor Viana, o Gabriel Cherubini, Manfredi, Carmem e outra funcionária e o Rui que sempre nos prestigia nesta Casa. Sou favorável a emenda constitucional á constituição estadual. Eu estava pensando quando o colega Enio falou que há trinta anos ele foi um dos primeiros clientes do Banco do Estado, eu estava comentando com o colega, ele está velho e depois até me arrependi porque eu há muito tempo em Porto Alegre no BANRISUL na praça do coliseu, eu acho que tinha o banco e eu fui convidado, eu tinha 14 anos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10. (sessão ordinária em 14.07.98)

Eu não sabia nem o que era cheque e eu peguei um talão de cheque. Então isso aí é uma coisa que me marcou muito. Essa sugestão para proposta de emenda constitucional referente a necessidade de plebiscito para a possível privatização do BANRISUL. Eu sou favorável e espero que não privatizem que continue como está que está muito bem. Eu acho que tem que cuidar de outras coisas. Alguns políticos deveriam ser colocados na cadeia, mas na cadeia vai muito ladrão de galinha. Bem, o colega Sergio Miotto colocou referente ao hospital e eu até falei na Rádio sábado passado que o Governador esteve na praça que falou que veio dinheiro para o hospital. Eu vejo que é muito moroso as coisas, tinha que ser mais rápido. Alguém tem que pressionar. Se foi o Prefeito o Poder Executivo para que essa verba seja gasta no próprio hospital que não fique o dinheiro no banco. De repente o dinheiro lá no banco está rendendo juros, mas se o dinheiro veio, é para ser gasto, veio para ser aplicado no hospital. Então o povo quer saber aonde é que está o andamento do hospital, as construções. Não adianta gastar só internamente. O pessoal quer ver as obras andando, é isso que interessa. Foi boa a colocação do colega Vereador. Em primeiro lugar eu quero agradecer ao colega Dr. Nagib que colocou a disposição o carro da Rádio Prata e nós fomos até Vacaria. Passamos pela cidade de Ipê e lá contactamos com o pessoal da EMATER com o Dr. Laerte, coordenador do centro ecológico. Nós tivemos informação que ele faz um convênio direto com a Prefeitura referente a subsídios para não usar agrotóxicos que isso é um veneno e o futuro é isso aí. Essa verba está sendo subsidiada pela Suécia. eles estão achando que a nossa região está bem. Então eles estão dando esses subsídios para o lado da África. Isso que colocaram para nós. Então eu acho que foi válida essa passada pelo Ipê aonde fizeram essa colocação para nós. Nós estivemos hoje em Vacaria e falamos com o Prefeito e o Vice-Prefeito, inclusive é nosso conterrâneo da cidade de Nova Prata José Casanova. Então fomos bem acolhidos lá pelo Prefeito, Vice-Prefeito engenheiro e Secretário e outras pessoas inclusive que nos arrodiam. Eu estava muito feliz, mas eu fui ver que a boa acolhida era para o Dr. Nagib, o pessoal fez até um agradecimento. Eu fiquei muito lisongeado porque ele agradeceu muito chamando de engenheiro o Dr. Nagib que trabalhava na CINTEA e que ele fez pontes e estradas colaborando muito com a CINTEA. Fizeram muitos agradecimentos ao Dr. Nagib. O Vereador saiu daqui de Nova Prata e foi reconhecido em Vacaria. Então eu quero agradecer de público o Vereador Nagib Stella Elias. Então lá falamos com o Secretário de planejamento Vlademir Pinotti e ele nos colocou até referente ao planejamento urbano que isso é muito importante que até quinta-feira vai ter uma reunião em Vacaria pela parte da manhã.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 11

(sessão ordinária em 14.07.98)

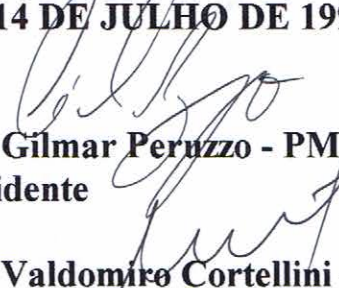
Não sei se o colega Nagib colocou para os Vereadores. Eu acharia interessante se alguém pudesse ir. Eu estou achando até que vou porque é ,muito importante isso ai. Não é pouca coisa, mas vale a pena mesmo gastar para o futuro. E futuro é planejamento. Isso ele deixou bem claro. Ele disse que tem pessoas que são contra e outras aplaudem. Tem que ter coragem de gastar e é dinheiro bem empregado sobre isso ai. Nós fomos ver lá também o problema da ambulância que é para vir aqui para o hospital para os bombeiros. É uma ambulância grande, é americana e até eu tinha colocado aqui há alguns tempos atrás que deveria ser uma sucata e que eu não era muito favorável que nós tínhamos que ir lá olhar. Nós temos que verificar para ver se realmente vale a pena ou não. Então estivemos lá eu e o Vereador Nagib. Realmente constatamos a veracidade que realmente é fora de série a ambulância. Eles colocaram a viatura onde nós olhamos por baixo. Ela é nova, os equipamentos são fantásticos. A sinalização assim é coisa de outro mundo mesmo. Então eu acho que vale a pena conquistar uma ambulância dessas ai, só vem favorecer a comunidade de Nova Prata. Eu acho que podem ser adquiridas duas porque pelo preço eu creio que ele não ia nos mentir. Falaram que o valor desse carro é de R\$ 19.000,00. Eu esqueci de colocar se era esse preço posto aqui em Nova Prata ou seria no porto em Joenvile. O procedimento é simples não há necessidade de interferência da comunidade para que se vá aos Estados Unidos é diretamente no Paraná na cidade de Curitiba. Lá tem uma equipe que toma conta disso ai. É só colocar o dinheiro nas mãos deles que eles tomam providências e colocam a ambulância aqui na cidade de Nova Prata. Compraram seis ônibus eu eu perguntei, porque seis? É porque o valor é tão insignificante R\$ 12.000,00 é impressionante eu até comentando com o colega Caio Chiomento que foi diversas vezes para os Estados Unidos. Ele estava me falando que no momento que ela sai para fora é automática paraou, sai para fora a parte lateral e a trazeira. Ninguém ultrapassa esse veículo, foi o que o colega falou. A sinalização do ônibus e da ambulância é fantástica. Eu senti que o Presidente da câmara não pode nos acompanhar por compromissos já assumidos. A empresa é a INDEC. Então era isso, os colegas podem ter certeza que o pessoal que nos informou lá em Vacaria é que não precisa ninguém ir aos Estados unidos para verificar. **Presidente** - Nós sempre dissemos aqui e até fiz um pronunciamento numa das sessões da necessidade da urgência de nós termos porque isso não é uma ambulância é uma UTI móvel.

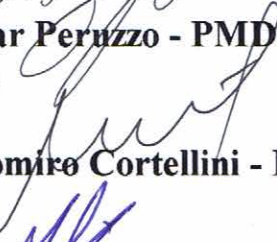


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

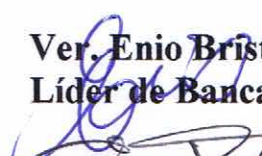
Folha 12. (sessão ordinária em 14.07.98)

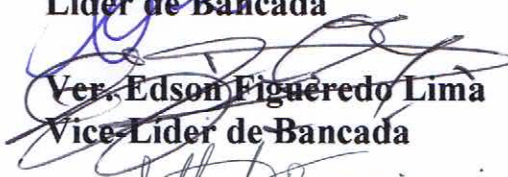
Então essa UTI pela informações que eu tinha antes mesmo de desencadear esse processo é que ela é mais equipada do que a própria UTI que nós temos no hospital aqui. E nós temos acompanhado que muitas vezes, as pessoas tem morrido não só pela doença, mas pela falta de correta assistência isso que é o pior. Então nós certamente devemos nos empenhar para que a gente alcance esse veículo. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. SALA DAS SESSÕES EM 14 DE JULHO DE 1998.**

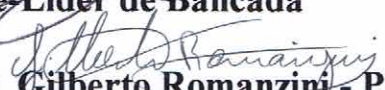

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Presidente


Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

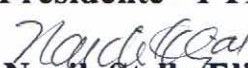

Ver. João F. Minozzo - PPB
Vice-Líder de Bancada

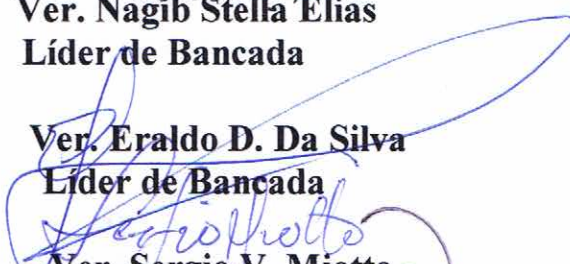

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

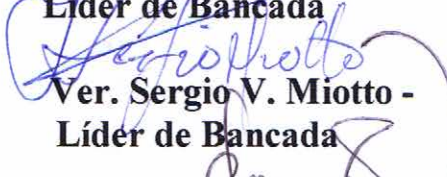

Ver. Edson Figueiredo Lima
Vice-Líder de Bancada

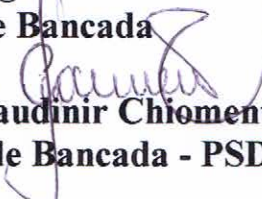

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada

Ver. Umberto L. carnevalli
Vice-Presidente - PTB


Ver. Nagib Stella Elias
Líder de Bancada


Ver. Eraldo D. Da Silva
Líder de Bancada


Ver. Sergio V. Miotto -
Líder de Bancada


Ver. Claudinir Chiomento
Líder de Bancada - PSDB